



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SUA NECESSIDADE DE TREINAMENTO SOBRE CUIDADO PALIATIVO PAUTADO NA ESPIRITUALIDADE

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Luciana Fuentes¹

Micheli Patrícia de Fátima Magri²

RESUMO

O cuidado da família com pacientes oncológico em situação de morte, pela Estratégia da Saúde da família (ESF), contribui para ações voltadas para humanização como o cuidado espiritual, destacando a relação direta dos profissionais e a família, criando um vínculo de respeito, responsabilidade e confiança. O objetivo deste trabalho foi de analisar como os profissionais da ESF entendem os cuidados paliativos oferecidos ao paciente em tratamento oncológico e seus familiares. A pesquisa caracterizou-se como um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com 18

entrevistados, que oferecem cuidados aos pacientes em cuidados paliativos, na Cidade de Vargem Grande do Sul-SP, que estão em estágio terminal por tratamento oncológico, através da aplicação de um questionário on-line semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. As dificuldades em trabalhar o processo de fim de vida e morte: 25% aceitação, 18% família e 14 sentimentos do paciente. A prática da espiritualidade e religiosidade acontece 22% com conversa, 11% oração, 8% apoio e 5% não faz nada. A atuação nos cuidados paliativos: 24,5% apoio, assistência e orientação, 21% cuidados e assistência, 17% visita à família. Foi possível verificar que os profissionais buscam o acolhimento e a humanização do cliente e seus familiares desde o diagnóstico até o estado terminal através da escuta e do atendimento individualizado. Os ACS, técnicos de enfermagem não compreendem questões básicas do processo de dor, luto e cuidado pautado na espiritualidade, assim como os enfermeiros possuem incertezas da sua capacidade de trabalho pautado na espiritualidade.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Educação em saúde. Espiritualidade. Cuidados Paliativos. Estratégia de Saúde da Família.

¹ Graduanda em Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.

² Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

1



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

INTRODUÇÃO

O cuidado da família com pacientes oncológico em situação de morte, pela Estratégia da Saúde da família (ESF), contribui para ações voltadas para humanização como o cuidado espiritual, destacando a relação direta dos profissionais e a família, criando um vínculo de respeito, responsabilidade e confiança (SILVA; SILVA; RIBEIRO, 2019).

Como hipótese da pesquisa temos se os profissionais da ESF entendem os cuidados paliativos oferecidos ao paciente em tratamento oncológico e seus familiares?

O objetivo deste trabalho foi de analisar como os profissionais da ESF entendem os cuidados paliativos oferecidos ao paciente em tratamento oncológico e seus familiares.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A pesquisa caracterizou-se como um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com 02 médicos, 02 enfermeiros, 02 técnicos de enfermagem e 12 Agentes comunitários de saúde de Equipe de Saúde da Família, totalizando 18 entrevistados, que oferecem cuidados aos pacientes em cuidados paliativos, na Cidade de Vargem Grande do Sul-SP, que estão em estágio terminal por tratamento oncológico, através da aplicação de um questionário on-line semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Após houve uma palestra sobre os tópicos apontados como falhos no conhecimento da equipe.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Paulista, Parecer no. 3.858.631. Os agentes envolvidos preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

A análise estatística dos dados conta com a elaboração da percentagem.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Evidenciou-se nos resultados que 50% dos entrevistados possui experiência profissional na área entre 6-10 anos; 67% possui entre 30-39 anos; 50% dos enfermeiros possuem dúvidas sobre conforto espiritual na terminalidade e morte e a diferença entre espiritualidade e religião; 100% dos técnicos de enfermagem desconhecem o processo legal de atendimento do óbito residencial e 66% conforto espiritual na terminalidade, espiritualidade e religião, e definição de cuidados paliativos; 90% agentes comunitários luto antecipatório e escala avaliação de dor, 54% processo legal de atendimento ao óbito residencial e conforto espiritual na terminalidade.

As dificuldades em trabalhar o processo finitude e morte: 25% aceitação, 18% família e 14 sentimentos do paciente. A prática da espiritualidade e religiosidade acontece 22% com conversa, 11% oração, 8% apoio e 5% não faz nada.

A atuação nos cuidados paliativos: 24,5% apoio, assistência e orientação, 21% cuidados e assistência, 17% visita à família.

O Câncer é considerado como um grande problema de saúde pública atual devido seus altos índices de incidência e mortalidade, compreendendo um conjunto de mais de cem patologias, que recorrem ao crescimento desordenado de células, que são propensas à invadir tecidos e órgãos vizinhos (INCA, 2020).

Cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares frente a problemas associados à doença terminal, através da



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

prevenção e alívio do sofrimento, identificando, avaliando e tratando a dor e outros problemas, físicos, psicossociais e espirituais (CAMPOS; SILVA; SILVA; 2019).

O controle dos sofrimentos físico, emocional, espiritual e social são as estratégias do cuidado, da equipe multiprofissional, que pode ser oferecido em instituições de saúde ou na própria residência dos indivíduos com doença terminal, identificando suas principais necessidades e respeitando sua vontade e aos seus familiares durante o curso da doença e em processo de enlutamento (ANDRADE; COSTA; LOPES, 2013).

O significado da espiritualidade para quem é cuidado deve ser observado como necessidade básica (SÁ; PEREIRA, 2007).

Aceitar a condição de finitude precisa de atitudes pessoais, que podem contar com profissionais realmente dispostos a lidar com o paciente terminal, passando confiança, empatia e alcançando uma boa resposta terapêutica através do encontro da espiritualidade (MARTINS, 2010).

CONCLUSÕES

Foi possível verificar que os profissionais buscam o acolhimento e a humanização do cliente e seus familiares desde o diagnóstico até o estado terminal através da escuta e do atendimento individualizado.

Os ACS, técnicos de enfermagem não compreendem questões básicas do processo de dor, luto e cuidado pautado na espiritualidade, assim como os enfermeiros possuem incertezas da sua capacidade de trabalho pautado na espiritualidade.

Analisou-se que não há um preparo específico dos profissionais para entender o processo de finitude e apoiar os familiares enlutados, necessitando de treinamentos e aquisição de conhecimento técnico científico, pois as questões trabalhadas são no método empírico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C.G.; COSTA, S.F.G.; LOPES, M.E.L. Cuidados paliativos: a comunicação como estratégia de cuidado para o paciente em fase terminal. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.18, n.9, p. 2523-2530, Set, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232013000900006&lng=en&nrm=iso Acesso em: 16 fev. 2020

CAMPOS, V.F.; SILVA, J.M.; SILVA, J.J. Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família. **Revista Bioética**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 711-718, Dez, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198380422019000400711&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Julho 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA), Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

MARTINS, M.C.S.F.C. Aliviando o sofrimento. O processo de acompanhamento de enfermagem ao doente em final de vida. **Universidade de Lisboa**, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/3185>. Acesso em: 22 fev. 2019.

SÁ, A.C.; PEREIRA, L.L. Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica. **O mundo da saúde**. São Paulo, v. 31, ed. 2, p. 225-237, abril/junho 2007. Disponível em: http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/53/10_Espiritual_enfermagem.pdf. Acesso em: 16 mar. 2019.

SILVA, C.F.; SILVA, J.V.; RIBEIRO, M.P. Cuidadores formais e assistência paliativa sob a ótica da bioética. **Rev. Bioética.**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 535-541, Set. 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.ph-p?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000300535&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27Jul. 2020.